

ENTREVISTAS

Jorge Correia Santos | Presidente da Câmara Agrícola Lusófona (CAL)

«Damos escala às empresas que nunca exportaram»





Criada para apoiar as PME agro-alimentares nos seus processos de internacionalização no espaço CPLP, a Câmara Agrícola Lusófona (CAL) defende a criação de linhas próprias para o sector. E uma mudança de mentalidade nos empresários, no sentido de maior propensão ao associativismo.

Quando e porque decidiu fundar a Câmara Agrícola Lusófona (CAL)?

A CAL nasce de um movimento de empresários e líderes associativos que, no final dos anos 90, andavam por África com projectos e ideias para investir, e de outros, já com empresas criadas em África e no Brasil. Sentiu-se a necessidade de criar uma estrutura que defendesse os interesses deste sector. A CAL surge em Portugal, em 1999, com a participação de organizações e empresas de todos países, e com o apoio de Luís Amado, à época secretário de Estado da Cooperação, Marcolino Moço, secretário Executivo da CPLP e Capoulas Santos, ministro da Agricultura.

A que tipo de empresas se dirige?

A PME do sector agro-alimentar, desde a produção, ao comércio e agro-indústria.

Qual o âmbito de actuação?

Actuamos no espaço dos mercados da CPLP, onde temos delegações.

Quais os principais objectivos?

Apoiar a internacionalização e as empresas no seu processo de exportação e funding. Reforçar este movimento associativo, quer em Portugal, quer nos PALOP e Brasil. Apoiar os consórcios de empresas na abordagem deste tipo de mercados, apoiar as empresas no seu processo de exportação, através da nossa agência de comércio agro-alimentar, onde fazemos contentores mistos, agenciamento de marcas e angariação de clientes, ou seja, aproveitamos as oportunidades e damos escala às empresas que nunca exportaram, ou teriam dificuldade em fazê-lo per si, de forma isolada.

De que forma os pretendem concretizar?

Apoiando as empresas através do nosso programa de internacionalização agro-negócios CPLP, quer em missões empresariais, missões de prospecção, ou participação em feiras. Por outro lado, temos um departamento para projectos de investimento e project finance – a CAL é acreditada para os Vales Internacionalização – empreendedorismo e formação profissional, que é fundamental para os empresários nestes